

CURATIVOS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO

47

RESUMO DE REVISÕES COCHRANE
TRADUZIDAS

Dumville Jo C, Walter Catherine J, Sharp Catherine A, Page Tamara

CURATIVOS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO

RESUMO DE REVISÕES COCHRANE TRADUZIDAS

RESUMO

Introdução

Feridas cirúrgicas (incisões) curam por intenção primária quando as bordas da ferida são reunidas e protegidas - muitas vezes com suturas, grampos ou cola. Os curativos normalmente são aplicados após o fechamento da ferida para dar apoio físico, proteção contra a contaminação por bacteriana e absorver o exsudado. A infecção de sítio cirúrgico (ISC) é uma complicação comum de feridas cirúrgicas que podem atrasar a cicatrização.

Objetivos

Avaliar os efeitos dos curativos para prevenção de infecção de sítio cirúrgico em pessoas com feridas cirúrgicas em cicatrização por intenção primária.

Estratégia de busca

Nós procuramos no *Cochrane Wounds Group Specialised Register* (maio de 2011); O *Cochrane Central Register of Controlled Trials* (CENTRAL) (The Cochrane Library 2011 vol 2); Ovid MEDLINE (1950 a abril de 2011); Ovid MEDLINE (*In-Process & Other Non-Indexed Citations*, maio de 2011); Ovid EMBASE (1980 a 2011); EBSCO CINAHL (1982 a maio de 2011). Não houve restrição para linguagem ou data de publicação.

Crítérios de seleção

Ensaio clínico randomizado controlado comparando tipos de curativos com deixar as feridas expostas no cuidado pós-operatório de feridas cirúrgicas cicatrizando por intenção primária.

Coletas de dados e análise

Dois autores realizaram a seleção de estudos, avaliaram o risco de viés e extraíram os dados independentemente.

Resultados

Dezesseis estudos foram incluídos (2.578 participantes). Todos os estudos apresentavam risco alto ou incerto de viés. Nove estudos incluíram pessoas com ferimentos resultantes de procedimentos cirúrgicos, com uma classificação de "limpa", dois ensaios incluíram pessoas com ferimentos resultantes de procedimentos cirúrgicos, com uma classificação de "limpo/contaminado" e os estudos restantes avaliaram pessoas com feridas resultantes de vários procedimentos cirúrgico com classificações diferentes de contaminação. Dois estudos compararam curativos com deixar a ferida exposta. Os restantes 14 estudos compararam duas alternativas de tipos de curativos. Nenhuma evidência foi identificada que sugerisse que qualquer curativo

reduz significativamente o risco de desenvolvimento de infecção comparado com deixar a ferida exposta, ou comparada com curativos alternativos.

Conclusão dos autores

Até o momento não existe qualquer evidência que sugira que as cobrindo as feridas cirúrgicas, cicatrizando por intenção primária, com curativos reduz o risco de infecção, ou que qualquer curativo em particular é mais eficaz do que outro na redução das taxas de infecção, melhora da cicatrização, controle da dor do paciente, aceitabilidade ou facilidade de remoção do curativo. A maioria dos estudos nesta revisão tinham poucos pacientes e eram de baixa qualidade com alto ou incerto risco de viés. Portanto, com base na evidência atual, podemos concluir que as decisões sobre curativo devem ser baseadas nos custos do curativo e nas propriedades de gestão de sintomas oferecidos por cada tipo de curativo, como por exemplo, o controle de exsudado.

RESUMO EM LINGUAGEM SIMPLES

Milhões de procedimentos cirúrgicos são conduzidos mundialmente em cada ano. A maioria dos procedimentos resultam em feridas em que as bordas são unidas para cicatrização usando pontos, grampos, ou cola - é a chamada "cura por intenção primária". Depois disso, as feridas são geralmente coberta com um curativo que atua como uma barreira entre a ferida e o meio ambiente exterior. Uma vantagem disto poderia ser a de proteger a ferida de microrganismos e, assim, da infecção. Muitos tipos de curativos diferentes estão disponíveis para uso em feridas cirúrgicas, no entanto, não é claro se a um tipo de curativo é melhor do que qualquer outro na prevenção da infecção do local cirúrgico, ou, na verdade, se é preferível não utilizar um curativo. Foi realizada uma revisão de toda evidência relevante disponível sobre o impacto de curativos sobre a prevenção de infecções de sítio cirúrgico em feridas cirúrgicas de cura por intenção primária. A revisão analisou dados de 16 estudos randomizados e controlados e não encontrou nenhuma evidência para sugerir que um tipo de curativo foi melhor do que qualquer outro, ou que a cobertura dessas feridas com curativos tenha efeito na prevenção da infecção de sítio cirúrgico, ou que qualquer tipo de curativo melhore a cicatriz, dor, controle, aceitabilidade do paciente ou a facilidade de remoção. É importante notar que muitos estudos nesta revisão eram pequenos e de baixa qualidade, de alto ou incerto risco de viés. As decisões sobre curativo deve ser baseada em custos do curativo e na necessidade de gestão do sintomas específicos, como a absorção de exsudato e em geral a limpeza da cicatriz com água e sabão é suficiente

REFERÊNCIA

Dumville Jo C, Walter Catherine J, Sharp Catherine A, Page Tamara. Dressings for the prevention of surgical site infection. Cochrane Database of Systematic Reviews. In: *The Cochrane Library*, Issue 12, Art. No. CD003091. DOI: 10.1002/14651858.CD003091.pub7

O texto completo desta revisão está disponível gratuitamente para toda a América Latina e Caribe em: <http://cochrane.bvsalud.org/portal/php/index.php?lang=pt>